

Pastore convoca todos

BRASÍLIA — Os presidentes de todos os bancos oficiais federais e estaduais do País foram convocados para uma reunião, amanhã, em Brasília, com os representantes do Comitê Interministerial de Acompanhamento da Execução dos Orçamentos Públicos (Comor) e com o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore.

Os dirigentes dos bancos estatais, incluídos os bancos de desenvolvimento e caixas econômicas estaduais, receberão a recomendação de exercerem rigoroso controle sobre o nível de financiamento ao setor público. O Governo Federal quer deixar claro, segundo fontes que participam da elaboração da reunião,

que não serão admitidas exceções neste controle, que tem o objetivo de garantir o cumprimento da meta de déficit público para 83, acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os representantes do Ministério do Planejamento no Comor, especialmente o Superintendente do Ipea, José Augusto Arantes Savasini, apresentarão uma ampla exposição sobre a importância do controle do déficit público no programa de ajustamento econômico do País. Os representantes do Banco Central deverão explicar o papel e as condições operacionais da Resolução 831, que enquadra todos os setores governamentais, de nível federal, esta-

dual e municipal em limites de financiamento estipulado pelo Governo.

Segundo as fontes consultadas, só o crescimento vegetativo dos saldos de empréstimo ao setor público já comprometem as metas acertadas com o FMI para este ano. É necessário, portanto, segundo essas fontes, que as empresas estatais e os órgãos de administração pública direta e indireta comecem, efetivamente, a liquidar os seus débitos.

Com relação aos bancos estaduais, a maior atenção está voltada para o Banco do Estado de São Paulo (Banespa), que é responsável, sozinho, por 30 por cento do nível de financiamento ao setor público.

os bancos oficiais